

Real é a moeda que mais se desvalorizou no mundo em abril

Houve queda de 5,1% frente ao dólar na parcial do mês, com desempenho pior que moedas de Argentina, Israel e Vietnã



Na imagem, cédulas de real (R\$) e uma de dólar (US\$)

Hamilton Ferrari

Houldine Nascimento

16.abr.2024 (terça-feira) - 21h23

O real é a moeda que mais desvalorizou no mundo em abril em relação ao dólar. Caiu 5,1% até esta 3ª feira (16.abr.2024), segundo levantamento encaminhado pelo **economista Alex Agostini, da agência de risco Austin Rating**, ao Poder360. O desempenho foi pior do que de países da América Latina, como Uruguai (-3,4%), México (-2,3%) e Argentina (-1,3%), e do que de Israel (-2,6%), que está em guerra.

O dólar está cada vez mais caro no Brasil. Fechou o dia aos R\$ 5,26, com alta de 1,72%. Os dados consideram a cotação Ptax, a taxa de câmbio usada pelo BC (Banco Central).

A revisão dos objetivos fiscais do governo, atrasando a previsão de superavit, e a perspectiva de juros altos por mais tempo nos Estados Unidos foram os principais responsáveis pelo mau humor dos investidores.

Leia o infográfico abaixo com a desvalorização das principais moedas na parcial de abril:

REAL CAI 5,1% E TEM MAIOR DESVALORIZAÇÃO EM ABRIL

principais moedas frente ao dólar na parcial do mês



				variação %	
1º	real		Brasil	-5,1	
2º	peso uruguaio		Uruguai	-3,4	
3º	won		Coreia do Sul	-3,1	
4º	zloty		Polônia	-2,7	
5º	shekel		Israel	-2,6	
6º	coroa sueca		Suécia	-2,3	
7º	libra egípcia		Egito	-2,3	
8º	peso mexicano		México	-2,3	
9º	dólar canadense		Canadá	-2,1	
10º	iene		Japão	-2,1	
19º	peso colombiano		Colômbia	-1,6	
21º	euro		Zona do Euro	-1,6	
26º	libra esterlina		Reino Unido	-1,6	
31º	rublo		Rússia	-1,4	
34º	peso argentino		Argentina	-1,3	
63º	renminbi		China	-0,2	

obs.: *ranking* considera casas decimais das variações, que foram arredondadas para facilitar a leitura do infográfico
fonte: Austin Rating



16.abr.2024

No ano, o real foi a 10ª moeda que apresentou maior desvalorização: a queda foi de 8%. A libra egípcia foi a que mais recuou frente ao dólar (-36,3%), seguida pela libra do Sudão do Sul (-31,1%).

O peso argentino aparece na 12ª posição, com desvalorização de 7%.

HADDAD MINIMIZA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta 3ª feira (16.abr) que o cenário internacional explica “2/3 do que está acontecendo no Brasil” em relação ao dólar. Citou o conflito no Oriente Médio e a inflação nos EUA.

“Tem muita coisa que está fazendo com que o mundo esteja atento ao que está acontecendo nos EUA e o dólar está se valorizando frente às demais moedas. Diria que isso não explica tudo o que está acontecendo no Brasil, mas que explica 2/3”, declarou a jornalistas durante viagem a Washington (EUA).

O Poder360 mostra abaixo a trajetória da cotação do dólar desde o início do Plano Real.

Leia o infográfico abaixo:



MERCADO FINANCEIRO

Na cotação do mercado financeiro, o dólar fechou a R\$ 5,27, com alta de 1,64%. Esse é o maior patamar desde 23 de março de 2023.

Na semana, subiu 2,91%. No ano, avançou 8,59%.